

# OS JOVENS PORTUGUESES E O TABACO

Tema 6, Nº 1

Dezembro 2001

Margarida Gaspar de Matos\*, Susana Fonseca Carvalhosa\*, Paulo Duarte Vitória\*\* e M. Pais Clemente\*\*  
\*Equipa do Aventura Social e Saúde; \*\* Equipa do Conselho de Prevenção do Tabagismo

Estudo realizado em co-financiamento pela Faculdade de Motricidade Humana, Programa de Educação Para Todos - PEPT Saúde, Gabinete de Prevenção da Toxicodependência da Câmara Municipal de Lisboa e Conselho de Prevenção do Tabagismo.

## Resumo

Qual é o perfil dos adolescentes portugueses que experimentam ou consomem regularmente tabaco, de acordo com um estudo realizado pelo projecto Aventura Social e Saúde, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa?

Realizámos um estudo junto de 6903 jovens do 6º, 8º e 10º anos de todo o país, utilizando um questionário. De acordo com estes nossos dados os rapazes e os mais velhos não só mais frequentemente já experimentaram tabaco, como são mais frequentemente consumidores regulares.

Os resultados sugerem que, no geral, os jovens que já experimentaram, bem como os consumidores regulares de tabaco apresentam um perfil de afastamento em relação à família, à escola e ao convívio com os colegas em meio escolar. Apresentam também com mais frequência envolvimento com experimentação e consumo de álcool e outras drogas ilícitas e envolvimento em lutas e situações de violência na escola.

Os jovens que experimentaram tabaco, bem como os consumidores regulares, referem mais frequentemente ver televisão quatro ou mais horas por dia.

Os jovens que referem já ter experimentado fumar tabaco praticam em geral mais actividade física mas, no que diz respeito ao consumo regular, a situação inverte-se e são os jovens que não fumam os que mais frequentemente praticam actividade física.

Os jovens que já experimentaram tabaco bem como os consumidores regulares afirmam-se menos felizes e referem com maior frequência sintomas de mal estar físico e psicológico, referem em geral uma alimentação menos saudável e um maior desagrado com a imagem do seu corpo, com uma maior referência a comportamentos de dieta .

De salientar que tanto os jovens que já experimentaram como os consumidores regulares apresentam um perfil de afastamento em relação aos colegas em ambiente escolar mas um maior convívio com os amigos fora das horas da escola. De referir ainda que os alunos que não fumam são os que mais frequentemente referem não ser aceites como são, por parte dos colegas.

A experimentação e consumo regular de tabaco aparecem-nos assim relacionados com um conjunto de factores pessoais de vulnerabilidade, aparecendo frequentemente associados a outros comportamentos ligados ao risco para a saúde. A experimentação e o consumo regular de tabaco aparecem ainda relacionados com outros factores interpessoais, factores estes que incluem os cenários privilegiados da sua vida social: família e escola.

## Referências

- Currie, C., Hurrelmann, K., Settertobulte, W., Smith, R., & Todd, J. (Eds.). (2000). *Health and health behaviour among young people*. HEPCA series: World Health Organization.
- Matos, M., Simões, C., Carvalhosa, S., Reis, C., & Canha, L. (2000). *A saúde dos adolescentes portugueses*. Faculdade de Motricidade Humana /PEPT-Saúde.
- Matos, M., & Carvalhosa, S. (2001a). *Os jovens portugueses e o consumo de drogas*. 1, 2. Lisboa: FMH /PEPT /GPT.
- Matos, M., & Carvalhosa, S. (2001b). *Violência na escola: provocadores, vítimas e outros*. 2, 1. Lisboa: FMH /PEPT /GPT.

## Introdução

Este estudo do comportamento dos jovens em idade escolar visa compreender os estilos de vida e os hábitos dos jovens ligados à saúde ou ao risco.

Este estudo tem a ver com as ciências do comportamento e das relações sociais, mais do que com a epidemiologia clássica. Chamou-se a este enquadramento teórico “perspectiva da socialização” na qual é sistematicamente explorada a influência de vários “cenários sociais” (família, escola, amigos) na saúde e nos comportamentos de saúde dos jovens.

## O Health Behaviour in School-aged Children (HBSC)

É um estudo colaborativo da Organização Mundial de Saúde realizado de 4 em 4 anos por uma rede europeia de profissionais ligados à Saúde e à Educação. Portugal através da equipa do projecto Aventura Social e Saúde / Faculdade de Motricidade Humana é membro desde 1994.

## O Questionário

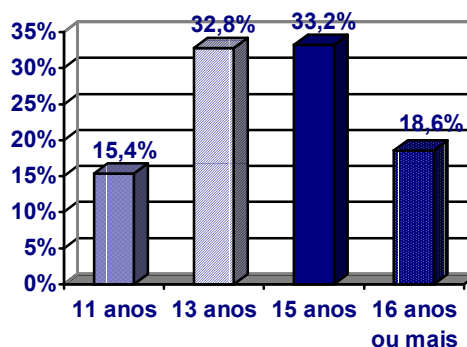
O questionário "Comportamento e Saúde em Jovens em Idade Escolar" utilizado neste estudo foi o adoptado no estudo europeu HBSC em 1998 (Currie, Hurrelmann, Settertobulte, Smith e Todd, 2000; Matos, Simões, Carvalhosa, Reis e Canha, 2000). Foram incluídas as questões demográficas e um conjunto de questões relacionadas com expectativas para o futuro, história de consumos (consumo de álcool, tabaco e drogas), prática de exercício físico e tempos livres, hábitos alimentares e de higiene, bem estar e apoio familiar, ambiente na escola (amigos, professores e violência), imagem pessoal, queixas de sintomas psicológicos e somáticos e crenças e atitudes face ao VIH /SIDA.

## Os Jovens Portugueses

A opinião dos jovens foi recolhida em 191 escolas nacionais, de ensino regular, num total de 6903 alunos. As escolas foram sorteadas de uma lista nacional.

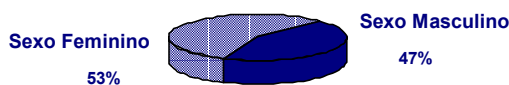
Foram seleccionados alunos dos 6º, 8º e 10º anos de escolaridade. A cada um destes anos corresponde uma idade média de 11, 13 e 16 anos.

Gráfico 1 - Média da distribuição dos sujeitos por idade



Um pouco mais de metade dos jovens (53%) são do sexo feminino.

Gráfico 2 - Distribuição dos sujeitos por sexo



É uma amostra representativa da população portuguesa escolar dessas idades.

## OS JOVENS QUE JÁ EXPERIMENTARAM FUMAR TABACO

### • Experimental fumar tabaco:

Experimental fumar tabaco (n = 6850)	
Sim	Não
30.9%	69.1%

Dos jovens incluídos, 30.9% (n = 2119) revelaram já ter experimentado fumar tabaco.

### • Sexo:

Experimental fumar tabaco (n = 6850)				
Sim		Não		
M	F	M	F	
50.9%	49.1%	45.1%	54.9%	

Os rapazes apresentam uma maior frequência de já terem experimentado fumar tabaco do que as raparigas.<sup>1</sup>

### • Idade:

Experimental fumar tabaco (n = 6764)			
Sim			
11	13	15	16 ou +
3.6%	20.2%	43.2%	33.0%

Os jovens que têm 15 anos ou mais são os que mais referem já ter experimentado fumar tabaco.<sup>2</sup>

### • Álcool:

		Experimental fumar tabaco	
		Sim	Não
Álcool todas as semanas/dias	Sim	21.8%	2.5%
	Não	78.2%	97.5%
Embriaguez	Sim	29.2%	2.9%
	Não	70.8%	97.1%

Os jovens que bebem álcool (pelo menos todas as semanas), referem mais frequentemente já ter experimentado fumar tabaco.<sup>3</sup>

Os jovens que se embriagaram (duas vezes ou mais ao longo da vida), afirmam mais frequentemente já ter experimentado fumar tabaco.<sup>4</sup>

### • Drogas:

Os jovens que já experimentaram alguma droga, mais frequentemente experimentaram fumar tabaco.<sup>5</sup>

Os jovens que consumiram drogas no último mês, referem mais frequentemente já ter experimentado fumar tabaco.<sup>6</sup>

<sup>1</sup> ( $\chi^2 = 19.54$ , g. l. = 1, p < .001)

<sup>2</sup> ( $\chi^2 = 840.09$ , g. l. = 3, p < .001)

<sup>3</sup> ( $\chi^2 = 617.43$ , g. l. = 1, p < .001, n = 6095)

<sup>4</sup> ( $\chi^2 = 1021.61$ , g. l. = 1, p < .001, n = 6829)

<sup>5</sup> ( $\chi^2 = 345.51$ , g. l. = 1, p < .001, n = 6491)

<sup>6</sup> ( $\chi^2 = 269.14$ , g. l. = 1, p < .001, n = 6266)

Os jovens cuja droga da 1ª experiência foi o haxixe ou a erva, referem mais frequentemente já ter experimentado fumar tabaco.<sup>7</sup>

		Experimental fumar tabaco	
		Sim	Não
Experimental drogas	Sim	13.0%	1.8%
	Não	87.0%	98.2%
Consumir no último mês	Sim	7.3%	0.3%
	Não	92.7%	99.7%
Droga da 1ª experiência	Haxixe, erva	86.3%	46.7%
	Estimulantes	9.8%	33.3%
	Heroína*	3.9%	20.0%

\* Heroína, crack, morfina e cocaína

### • Provocações na escola:

		Experimental fumar tabaco	
		Sim	Não
Vítima	Sim	18.0%	20.1%
	Não	82.0%	79.9%
Provocador	Sim	14.8%	11.0%
	Não	85.2%	89.0%

Os jovens que se envolvem em comportamentos de vitimação pelos colegas na escola, afirmam com mais frequência nunca terem experimentado fumar tabaco.<sup>8</sup>

Os jovens que se envolvem em comportamentos de provocação aos colegas na escola, referem mais frequentemente já ter experimentado fumar tabaco.<sup>9</sup>

### • Envolvimento em lutas:

		Experimental fumar tabaco	
		Sim	Não
Lutas	Sim	41.2%	30.6%
	Não	58.8%	69.4%

Os jovens que se envolveram em lutas, afirmam mais frequentemente já ter experimentado fumar tabaco.<sup>10</sup>

### • Sentirem-se felizes:

		Experimental fumar tabaco	
		Sim	Não
Felicidade	Sim	79.0%	89.8%
	Não	21.0%	10.2%

Os jovens que não se sentem felizes, afirmam mais frequentemente já ter experimentado fumar tabaco.<sup>11</sup>

### • Sintomas físicos e psicológicos:

Os jovens que apresentam sintomas físicos e psicológicos, referem mais frequentemente já ter experimentado fumar tabaco.<sup>12</sup>

<sup>7</sup> ( $\chi^2 = 17.30$ , g. l. = 2, p < .001, n = 270)

<sup>8</sup> ( $\chi^2 = 4.13$ , g. l. = 1, p < .05, n = 6786)

<sup>9</sup> ( $\chi^2 = 1957$ , g. l. = 1, p < .001, n = 6781)

<sup>10</sup> ( $\chi^2 = 73.27$ , g. l. = 1, p < .001, n = 6850)

<sup>11</sup> ( $\chi^2 = 145.64$ , g. l. = 1, p < .001, n = 6825)

<sup>12</sup> ( $\chi^2 = 107.94$ , g. l. = 1, p < .001, n = 6506)

#### 4 OS JOVENS PORTUGUESES E O TABACO

		Experimentar fumar tabaco	
		Sim	Não
Sintomas físicos e psicológicos	Sim	<b>94.4%</b>	85.4%
	Não	5.6%	<b>14.6%</b>

- Imagem do corpo:

		Experimentar fumar tabaco	
		Sim	Não
Estar em dieta	Sim	<b>8.9%</b>	6.6%
	Não, mas preciso	<b>24.1%</b>	21.6%
	Não	<b>67.0%</b>	<b>71.8%</b>
Mudar algo no corpo	Sim	<b>54.1%</b>	38.0%
	Não	45.9%	<b>62.0%</b>
Corpo é ou está	Magro	17.2%	16.2%
	Ideal	36.2%	<b>42.4%</b>
	Gordo	<b>36.3%</b>	30.5%
	Não penso nisso	10.3%	10.9%
Aparência	Boa	27.7%	<b>32.2%</b>
	Média	<b>57.3%</b>	54.6%
	Má	<b>7.0%</b>	4.9%
	Não penso nisso	8.1%	8.3%

Os jovens que afirmam estar a **fazer dieta** ou **se não estão, dizem precisar**, referem mais frequentemente já ter **experimentado fumar tabaco**.<sup>13</sup>

Os jovens que gostariam de **mudar algo no seu corpo**, afirmam com maior frequência já ter **experimentado fumar tabaco**.<sup>14</sup>

Os jovens que consideram o seu **corpo como gordo**, mais frequentemente **experimentaram fumar tabaco**.<sup>15</sup>

Os jovens que consideram a sua **aparência média ou má**, mais frequentemente **experimentaram fumar tabaco**.<sup>16</sup>

- Alimentação:

		Experimentar fumar tabaco	
		Sim	Não
Alimentos saudáveis	Sim	60.4%	<b>64.8%</b>
	Não	<b>39.6%</b>	35.2%
Alimentos pouco saudáveis	Sim	<b>64.3%</b>	52.4%
	Não	35.7%	<b>47.6%</b>

Os jovens que consomem alimentos do tipo "**saudável**": fruta, vegetais ou leite (todos estes pelo menos uma vez por dia), afirmam com mais frequência nunca terem **experimentado fumar tabaco**.<sup>17</sup>

Os jovens que consomem alimentos do tipo "**não saudável**": batatas fritas, hambúrgueres, cachorros ou salsichas e colas ou outros refrigerantes (pelo menos um deles uma vez por dia), referem mais frequentemente já ter **experimentado fumar tabaco**.<sup>18</sup>

- Prática de actividade física:

Os jovens que **praticam actividade física**, afirmam com maior frequência nunca ter **experimentado fumar tabaco**.<sup>19</sup>

<sup>13</sup> ( $\chi^2 = 19.55$ , g. l. = 2,  $p < .001$ , n = 6814)

<sup>14</sup> ( $\chi^2 = 153.31$ , g. l. = 1,  $p < .001$ , n = 6791)

<sup>15</sup> ( $\chi^2 = 30.23$ , g. l. = 3,  $p < .001$ , n = 6805)

<sup>16</sup> ( $\chi^2 = 23.31$ , g. l. = 3,  $p < .001$ , n = 6815)

<sup>17</sup> ( $\chi^2 = 11.83$ , g. l. = 1,  $p < .001$ , n = 6828)

<sup>18</sup> ( $\chi^2 = 83.05$ , g. l. = 1,  $p < .001$ , n = 6828)

<sup>19</sup> ( $\chi^2 = 57.86$ , g. l. = 1,  $p < .001$ , n = 6850)

		Experimentar fumar tabaco	
		Sim	Não
Actividade	Sim	<b>92.3%</b>	<b>96.5%</b>
	Não	<b>7.7%</b>	3.5%

- Tempos livres:

		Experimentar fumar tabaco	
		Sim	Não
Ver TV	Menos de ½h	8.2%	<b>11.2%</b>
	½ a 3h	59.1%	<b>62.4%</b>
	4h ou mais	<b>32.7%</b>	26.4%

Os jovens que **vêem TV quatro horas ou mais por dia**, mais frequentemente **experimentaram fumar tabaco**.<sup>20</sup>

- Vida escolar:

		Experimentar fumar tabaco	
		Sim	Não
Gosta da escola	Sim	77.1%	<b>91.2%</b>
	Não	<b>22.9%</b>	8.8%
É aborrecido ir à escola	Sim	<b>75.1%</b>	52.5%
	Não	24.9%	<b>47.5%</b>
Realização académica	Muito bom	4.4%	<b>6.8%</b>
	Bom	23.7%	<b>33.5%</b>
	Médio	<b>66.1%</b>	55.8%
	Inferior à média	<b>5.8%</b>	3.9%

Os jovens que **não gostam da escola**, referem mais frequentemente já ter **experimentado fumar tabaco**.<sup>21</sup>

Os jovens que **acham que ir à escola é aborrecido**, mais frequentemente **experimentaram fumar tabaco**.<sup>22</sup>

Os jovens que **acham que os seus professores os consideram como tendo capacidades médias ou fracas**, afirmam com maior frequência já ter **experimentado fumar tabaco**.<sup>23</sup>

- Comunicação com os pais:

		Experimentar fumar tabaco	
		Sim	Não
Falar com mãe	Fácil	70.2%	<b>82.6%</b>
	Difícil	<b>27.9%</b>	15.9%
	Não tenho/vejo	1.9%	1.5%
Falar com pai	Fácil	46.0%	<b>60.9%</b>
	Difícil	<b>47.3%</b>	33.7%
	Não tenho/vejo	<b>6.7%</b>	5.3%

Os jovens que **consideram difícil falar com a mãe** sobre o que os preocupa, afirmam com maior frequência já ter **experimentado fumar tabaco**.<sup>24</sup>

Os jovens que **consideram difícil falar com o pai** sobre o que os preocupa ou que **não têm ou não vêem o pai**, referem mais frequentemente já ter **experimentado fumar tabaco**.<sup>25</sup>

<sup>20</sup> ( $\chi^2 = 35.31$ , g. l. = 2,  $p < .001$ , n = 6826)

<sup>21</sup> ( $\chi^2 = 252.68$ , g. l. = 1,  $p < .001$ , n = 6780)

<sup>22</sup> ( $\chi^2 = 308.12$ , g. l. = 1,  $p < .001$ , n = 6810)

<sup>23</sup> ( $\chi^2 = 96.46$ , g. l. = 3,  $p < .001$ , n = 6778)

<sup>24</sup> ( $\chi^2 = 134.18$ , g. l. = 2,  $p < .001$ , n = 6696)

<sup>25</sup> ( $\chi^2 = 130.68$ , g. l. = 2,  $p < .001$ , n = 6657)

- **Tipo de família:**

	Experimentar fumar tabaco	
	Sim	Não
Família nuclear	87.6%	91.3%
Família monoparental	7.0%	5.5%
Família recomposta	5.3%	3.3%

Os jovens que vivem com ambos os pais, referem mais frequentemente nunca terem experimentado fumar tabaco.<sup>26</sup>

- **Relação com os professores:**

Os jovens que acham que os professores não os encorajam a expressar os seus pontos de vista, afirmam com maior frequência já ter experimentado fumar tabaco.<sup>27</sup>

Os jovens que consideram que os professores não os tratam com justiça, referem mais frequentemente já ter experimentado fumar tabaco.<sup>28</sup>

Os jovens que consideram que os professores não os ajudam quando precisam ou que não sabem, mais frequentemente experimentaram fumar tabaco.<sup>29</sup>

Os jovens que acham que os professores não se interessam por eles como pessoas ou que não sabem, afirmam mais frequentemente já ter experimentado fumar tabaco.<sup>30</sup>

		Experimentar fumar tabaco	
		Sim	Não
Encorajam a expressar pontos de vista	Sim	70.4%	75.3%
	Não sei	8.5%	8.4%
	Não	21.1%	16.2%
Tratam-nos com justiça	Sim	70.9%	76.5%
	Não sei	9.8%	8.8%
	Não	19.3%	14.6%
Ajudam-me quando preciso	Sim	79.8%	88.6%
	Não sei	9.4%	5.9%
	Não	10.8%	5.5%
Interessam-se por mim como pessoa	Sim	60.9%	72.3%
	Não sei	26.1%	19.6%
	Não	12.9%	8.1%

- **Relação com os amigos:**

		Experimentar fumar tabaco	
		Sim	Não
Alunos da turma gostam de estar juntos	Sim	81.1%	86.8%
	Não sei	6.6%	5.0%
	Não	12.3%	8.2%
Colegas aceitam-me como sou	Sim	86.0%	84.5%
	Não sei	9.6%	9.4%
	Não	4.4%	6.1%
Ficar com amigos após aulas, por semana	2 ou + dias	78.3%	21.7%
	1x ou menos	87.4%	12.6%
	Não tenho amigos	91.1%	8.9%

<sup>26</sup> ( $\chi^2 = 22.30$ , g. l. = 2, p < .001, n = 6386)

<sup>27</sup> ( $\chi^2 = 23.88$ , g. l. = 2, p < .001, n = 6723)

<sup>28</sup> ( $\chi^2 = 26.77$ , g. l. = 2, p < .001, n = 6711)

<sup>29</sup> ( $\chi^2 = 94.20$ , g. l. = 2, p < .001, n = 6732)

<sup>30</sup> ( $\chi^2 = 90.21$ , g. l. = 2, p < .001, n = 6710)

Os jovens que referem que os seus colegas de turma não gostam de estar juntos ou não sabem, referem mais frequentemente já ter experimentado fumar tabaco.<sup>31</sup>

Os jovens que consideram que os seus colegas não os aceitam como são, afirmam mais frequentemente nunca terem experimentado fumar tabaco.<sup>32</sup>

Os jovens que ficam com os amigos após as aulas (dois ou mais dias por semana), mais frequentemente experimentaram fumar tabaco.<sup>33</sup>

## OS JOVENS QUE FUMAM

- **Consumo de tabaco:**

Cerca de 8.1% (n = 553) dos jovens inquiridos consomem tabaco regularmente (uma vez por semana ou mais).

Consumo de tabaco		
Regular (n = 553)	Ocasional (n = 339)	Não (n = 5915)
8.1%	5.0%	86.9%

- **Sexo:**

Os rapazes consomem mais tabaco (regular e ocasional) do que as raparigas.<sup>34</sup>

Consumo de tabaco (n = 6807)					
Regular		Ocasional		Não	
M	F	M	F	M	F
52.6%	47.4%	53.4%	46.6%	46.1%	53.9%

- **Idade:**

Os jovens que têm 14 anos ou mais, afirmam mais frequentemente consumir tabaco (regular e ocasional).<sup>35</sup>

Consumo de tabaco			
Regular (n = 541)			
11	13	15	16 ou +
1.5%	12.9%	41.2%	44.4%

Consumo de tabaco			
Ocasional (n = 337)			
11	13	15	16 ou +
5.6%	24.3%	45.7%	24.3%

Consumo de tabaco			
Não (n = 5842)			
11	13	15	16 ou +
17.3%	35.0%	31.8%	15.9%

- **Álcool:**

Os jovens que bebem álcool (pelo menos todas as semanas), consomem mais tabaco (regular e ocasional).<sup>36</sup>

Os jovens que se embriagaram (duas vezes ou mais ao longo da vida), consomem mais tabaco (regular e ocasional).<sup>37</sup>

<sup>31</sup> ( $\chi^2 = 38.57$ , g. l. = 2, p < .001, n = 6729)

<sup>32</sup> ( $\chi^2 = 7.71$ , g. l. = 2, p < .05, n = 6718)

<sup>33</sup> ( $\chi^2 = 73.83$ , g. l. = 2, p < .001, n = 6793)

<sup>34</sup> ( $\chi^2 = 14.56$ , g. l. = 2, p < .001)

<sup>35</sup> ( $\chi^2 = 434.18$ , g. l. = 6, p < .001)

<sup>36</sup> ( $\chi^2 = 911.44$ , g. l. = 2, p < .001, n = 6064)

<sup>37</sup> ( $\chi^2 = 1289.21$ , g. l. = 2, p < .001, n = 6788)

## 6 OS JOVENS PORTUGUESES E O TABACO

		Consumo de tabaco		
		Regular	Ocasional	Não
Álcool todas as semanas/dias	Sim	42.5%	23.9%	4.6%
	Não	57.5%	76.1%	95.4%
Embriaguez	Sim	54.8%	26.3%	6.2%
	Não	45.2%	73.7%	93.8%

### • Drogas:

Os jovens que já experimentaram alguma droga, afirmam mais frequentemente consumir tabaco (regular e ocasional).<sup>38</sup>

Os jovens que consumiram drogas no último mês, referem mais frequentemente consumir tabaco (regular e ocasional).<sup>39</sup>

Os jovens cuja droga da 1ª experiência foi o haxixe ou a erva, afirmam mais frequentemente consumir tabaco regularmente.<sup>40</sup>

		Consumo de tabaco		
		Regular	Ocasional	Não
Experimentar drogas	Sim	32.3%	11.6%	2.6%
	Não	67.7%	88.4%	97.4%
Consumir no último mês	Sim	20.7%	6.8%	0.6%
	Não	79.3%	93.2%	99.4%
Droga da 1ª experiência	Haxixe, erva	90.9%	83.9%	66.1%
	Estimulantes	5.7%	12.9%	25.8%
	Heroína*	3.4%	3.2%	8.1%

\* Heroína, crack, morfina e cocaína

### • Provocações na escola:

Os jovens que não se envolvem em comportamentos de vitimação pelos colegas na escola, afirmam com mais frequência consumir tabaco regularmente.<sup>41</sup>

Os jovens que têm comportamentos de provocação aos colegas na escola, referem mais frequentemente consumir tabaco (regular e ocasional).<sup>42</sup>

		Consumo de tabaco		
		Regular	Ocasional	Não
Vítima	Sim	15.3%	21.4%	19.6%
	Não	84.7%	78.6%	80.4%
Provocador	Sim	17.9%	19.2%	11.2%
	Não	82.1%	80.8%	88.8%

### • Envolvimento em lutas:

Os jovens que se envolveram em lutas, consomem mais tabaco (regular e ocasional).<sup>43</sup>

		Consumo de tabaco		
		Regular	Ocasional	Não
Lutas	Sim	47.6%	45.7%	31.9%
	Não	52.4%	54.3%	68.1%

### • Sentirem-se felizes:

Os jovens que não se sentem felizes, referem mais frequentemente consumir tabaco (regular e ocasional).<sup>44</sup>

<sup>38</sup> ( $\chi^2 = 817.23$ , g. l. = 2,  $p < .001$ ,  $n = 6453$ )

<sup>39</sup> ( $\chi^2 = 794.53$ , g. l. = 2,  $p < .001$ ,  $n = 6240$ )

<sup>40</sup> ( $\chi^2 = 22.24$ , g. l. = 4,  $p < .001$ ,  $n = 268$ )

<sup>41</sup> ( $\chi^2 = 6.84$ , g. l. = 2,  $p < .05$ ,  $n = 6745$ )

<sup>42</sup> ( $\chi^2 = 37.18$ , g. l. = 2,  $p < .001$ ,  $n = 6738$ )

<sup>43</sup> ( $\chi^2 = 77.95$ , g. l. = 2,  $p < .001$ ,  $n = 6807$ )

<sup>44</sup> ( $\chi^2 = 81.48$ , g. l. = 2,  $p < .001$ ,  $n = 6783$ )

		Consumo de tabaco		
		Regular	Ocasional	Não
Felicidade	Sim	76.8%	76.7%	87.9%
	Não	23.2%	23.3%	12.1%

### • Sintomas físicos e psicológicos:

		Consumo de tabaco		
		Regular	Ocasional	Não
Sintomas físicos e psicológicos	Sim	95.1%	94.4%	87.1%
	Não	4.9%	5.6%	12.9%

Os jovens que apresentam sintomas físicos e psicológicos, referem mais frequentemente consumir tabaco (regular e ocasional).<sup>45</sup>

### • Imagem do corpo:

		Consumo de tabaco		
		Regular	Ocasional	Não
Estar em dieta	Sim	9.6%	10.1%	7.0%
	Não, mas preciso	21.9%	23.9%	22.2%
	Não	68.5%	66.0%	70.8%
Mudar algo no corpo	Sim	54.1%	52.1%	41.5%
	Não	45.9%	47.9%	58.8%
Corpo é ou está	Magro	19.7%	19.0%	16.1%
	Ideal	34.1%	34.1%	41.5%
	Gordo	35.2%	37.4%	31.7%
	Não penso nisso	11.1%	9.5%	10.7%

Os jovens que afirmam estar a fazer dieta, afirmam mais frequentemente consumir tabaco (regular e ocasional).<sup>46</sup>

Os jovens que gostariam de mudar algo no seu corpo, referem com maior frequência consumir tabaco (regular e ocasional).<sup>47</sup>

Os jovens que consideram o seu corpo como magro, mais frequentemente consomem tabaco regularmente e os jovens que consideram o seu corpo como gordo, mais frequentemente consomem tabaco ocasionalmente.<sup>48</sup>

### • Alimentação:

		Consumo de tabaco		
		Regular	Ocasional	Não
Alimentos saudáveis	Sim	59.9%	58.6%	64.0%
	Não	40.1%	41.4%	36.0%
Alimentos pouco saudáveis	Sim	72.5%	67.2%	54.0%
	Não	27.5%	32.8%	46.0%

Os jovens que consomem alimentos do tipo "saudável": fruta, vegetais ou leite (todos estes pelo menos uma vez por dia), afirmam com mais frequência não fumar.<sup>49</sup>

Os jovens que consomem alimentos do tipo "não saudável": batatas fritas, hambúrgueres, cachorros ou salsichas e colas ou outros refrigerantes (pelo menos um deles uma vez por dia), referem mais frequentemente consumir tabaco (regular e ocasional).<sup>50</sup>

<sup>45</sup> ( $\chi^2 = 41.44$ , g. l. = 2,  $p < .001$ ,  $n = 6472$ )

<sup>46</sup> ( $\chi^2 = 10.34$ , g. l. = 4,  $p < .05$ ,  $n = 6773$ )

<sup>47</sup> ( $\chi^2 = 44.13$ , g. l. = 2,  $p < .001$ ,  $n = 6749$ )

<sup>48</sup> ( $\chi^2 = 21.02$ , g. l. = 6,  $p < .01$ ,  $n = 6762$ )

<sup>49</sup> ( $\chi^2 = 7.21$ , g. l. = 2,  $p < .05$ ,  $n = 6787$ )

<sup>50</sup> ( $\chi^2 = 87.99$ , g. l. = 2,  $p < .001$ ,  $n = 6787$ )

• Prática de actividade física:

		Consumo de tabaco		
		Regular	Ocasional	Não
Actividade física	Sim	89.5%	94.4%	<b>95.8%</b>
	Não	<b>10.5%</b>	5.6%	4.2%

Os jovens que não praticam actividade física, afirmam mais frequentemente consumir tabaco regularmente.<sup>51</sup>

• Tempos livres:

		Consumo de tabaco		
		Regular	Ocasional	Não
Ver	Menos de ½h	11.8%	7.7%	10.3%
TV	½ a 3h	56.3%	58.0%	<b>62.0%</b>
	4h ou mais	<b>31.9%</b>	<b>34.3%</b>	27.7%

Os jovens que vêem TV quatro horas ou mais por dia, mais frequentemente consomem tabaco (regular e ocasional).<sup>52</sup>

• Vida Escolar:

		Consumo de tabaco		
		Regular	Ocasional	Não
Gosta da escola	Sim	69.8%	73.8%	<b>89.2%</b>
	Não	<b>30.2%</b>	<b>26.2%</b>	10.8%
É aborrecido ir à escola	Sim	<b>83.3%</b>	<b>71.1%</b>	56.6%
	Não	16.7%	28.9%	<b>43.4%</b>
Realização académica	Muito bom	4.9%	3.3%	<b>6.4%</b>
	Bom	19.4%	26.2%	<b>31.7%</b>
	Médio	<b>68.7%</b>	61.9%	57.9%
	Inferior à média	<b>6.9%</b>	<b>8.6%</b>	4.1%

Os jovens que não gostam da escola, referem mais frequentemente consumir tabaco (regular e ocasional).<sup>53</sup>

Os jovens que acham que ir à escola é aborrecido, consomem mais tabaco (regular e ocasional).<sup>54</sup>

Os jovens que acham que os seus professores os consideram como tendo capacidades fracas, mais frequentemente consomem tabaco (regular e ocasional).<sup>55</sup>

• Comunicação com os pais:

		Consumo de tabaco		
		Regular	Ocasional	Não
Falar com mãe	Fácil	67.0%	69.8%	<b>80.3%</b>
	Difícil	<b>31.4%</b>	<b>28.1%</b>	18.2%
	Não tenho /vejo	1.7%	2.1%	1.6%
Falar com pai	Fácil	46.5%	46.7%	<b>57.7%</b>
	Difícil	<b>46.9%</b>	<b>48.2%</b>	36.5%
	Não tenho /vejo	6.6%	5.1%	5.8%

Os jovens que consideram difícil falar com a mãe sobre o que os preocupa, afirmam mais frequentemente consumir tabaco (regular e ocasional).<sup>56</sup>

Os jovens que consideram difícil falar com o pai sobre o que os preocupa, referem mais frequentemente consumir tabaco (regular e ocasional).<sup>57</sup>

<sup>51</sup> ( $\chi^2 = 45.01$ , g. l. = 2, p<.001, n = 6807)

<sup>52</sup> ( $\chi^2 = 14.07$ , g. l. = 4, p<.01, n = 6786)

<sup>53</sup> ( $\chi^2 = 216.58$ , g. l. = 2, p<.001, n = 6736)

<sup>54</sup> ( $\chi^2 = 168.19$ , g. l. = 2, p<.001, n = 6769)

<sup>55</sup> ( $\chi^2 = 66.03$ , g. l. = 6, p<.001, n = 6738)

<sup>56</sup> ( $\chi^2 = 71.59$ , g. l. = 4, p<.001, n = 6656)

<sup>57</sup> ( $\chi^2 = 41.17$ , g. l. = 4, p<.001, n = 6616)

• Tipo de família:

	Consumo de tabaco		
	Regular	Ocasional	Não
Família nuclear	84.0%	90.4%	<b>90.6%</b>
Família monoparental	<b>8.1%</b>	5.8%	5.8%
Família recomposta	<b>7.9%</b>	3.8%	3.6%

Os jovens que não vivem com ambos os pais, mais frequentemente consomem tabaco regularmente.<sup>58</sup>

• Relação com os professores:

		Consumo de tabaco		
		Regular	Ocasional	Não
Encorajam a expressar pontos de vista	Sim	70.9%	68.6%	<b>74.3%</b>
	Não sei	8.5%	10.8%	8.4%
	Não	20.6%	20.7%	17.3%
Tratam-nos com justiça	Sim	69.9%	69.1%	<b>75.5%</b>
	Não sei	8.2%	11.1%	9.1%
	Não	<b>21.9%</b>	<b>19.8%</b>	15.4%
Ajudam-me quando preciso	Sim	76.5%	77.2%	<b>87.3%</b>
	Não sei	<b>10.2%</b>	<b>10.5%</b>	6.5%
	Não	<b>13.3%</b>	<b>12.3%</b>	6.2%
Interessam-se por mim como pessoa	Sim	60.6%	65.3%	<b>69.8%</b>
	Não sei	24.4%	19.8%	21.4%
	Não	<b>15.0%</b>	<b>15.0%</b>	8.7%

Os jovens que consideram que os professores os encorajam a expressar os seus pontos de vista, afirmam mais frequentemente não fumar.<sup>59</sup>

Os jovens que acham que os professores não os tratam com justiça, referem mais frequentemente consumir tabaco (regular e ocasional).<sup>60</sup>

Os jovens que consideram que os professores não os ajudam quando precisam ou não sabem, mais frequentemente consomem tabaco (regular e ocasional).<sup>61</sup>

Os jovens que acham que os professores não se interessam por eles como pessoas, consomem mais frequentemente tabaco (regular e ocasional).<sup>62</sup>

• Relação com os amigos:

Os jovens que referem que os seus colegas de turma não gostam de estar juntos, afirmam mais frequentemente consumir tabaco regularmente.<sup>63</sup>

Os jovens que consideram que os seus colegas não os aceitam como são, referem mais frequentemente não fumar.<sup>64</sup>

Os jovens que ficam mais vezes com os amigos após as aulas (dois ou mais dias por semana), consomem mais frequentemente tabaco (regular e ocasional).<sup>65</sup>

		Consumo de tabaco		
		Regular	Ocasional	Não
Alunos da turma gostam de estar juntos	Sim	80.2%	81.6%	<b>85.7%</b>
	Não sei	5.5%	7.2%	5.3%
	Não	<b>14.2%</b>	11.1%	9.0%

<sup>58</sup> ( $\chi^2 = 27.08$ , g. l. = 4, p<.001, n = 6344)

<sup>59</sup> ( $\chi^2 = 8.75$ , g. l. = 4, p=.06, n = 6680)

<sup>60</sup> ( $\chi^2 = 21.26$ , g. l. = 4, p<.001, n = 6666)

<sup>61</sup> ( $\chi^2 = 73.48$ , g. l. = 4, p<.001, n = 6689)

<sup>62</sup> ( $\chi^2 = 40.33$ , g. l. = 4, p<.001, n = 6669)

<sup>63</sup> ( $\chi^2 = 19.65$ , g. l. = 4, p<.001, n = 6687)

<sup>64</sup> ( $\chi^2 = 9.11$ , g. l. = 4, p=.058, n = 6677)

<sup>65</sup> ( $\chi^2 = 75.01$ , g. l. = 4, p<.001, n = 6754)

## 8 OS JOVENS PORTUGUESES E O TABACO

		Consumo de tabaco		
		Regular	Ocasional	Não
Colegas aceitam-me como sou	Sim	87.4%	87.3%	84.6%
	Não sei	9.6%	8.2%	9.6%
	Não	3.0%	4.5%	5.8%
Ficar com amigos após aulas, por semana	2 ou + dias	84.8%	78.0%	68.6%
	1x ou menos	14.4%	21.4%	30.8%
	Não tenho amigos	0.7%	0.6%	0.6%

### Conclusões

De acordo com estes nossos dados, recolhidos junto de uma amostra nacional significativa de 6903 jovens do 6º, 8º e 10º anos, utilizando um questionário (Currie et al., 2000; Matos et al., 2000), os rapazes e os mais velhos não só mais frequentemente já experimentaram tabaco, como são mais frequentemente consumidores regulares.

Os resultados sugerem que, no geral, os jovens que já experimentaram, bem como os consumidores regulares de tabaco apresentam um perfil de afastamento em relação à família, à escola e ao convívio com os colegas em meio escolar. Apresentam também com mais frequência envolvimento com experimentação e consumo de álcool e outras drogas ilícitas e envolvimento em lutas e situações de violência na escola.

Os jovens que experimentaram tabaco, bem como os consumidores regulares, referem mais frequentemente ver televisão quatro ou mais horas por dia.

Os jovens que praticam mais actividade física referem mais frequentemente já ter experimentado fumar, mas no que diz respeito ao consumo regular a situação inverte-se e são os jovens que não fumam regularmente os que mais frequentemente praticam actividade física. Os jovens que já experimentaram tabaco bem como os consumidores regulares afirmam-se menos felizes e referem com mais frequência sintomas de mal estar físico e psicológico, referem em geral uma alimentação menos saudável e um maior desagrado com a imagem do seu corpo, salientando-se ainda a relação do consumo com comportamentos de dieta.

De salientar que tanto os jovens que já experimentaram tabaco como os consumidores regulares apresentam um perfil de afastamento em relação aos colegas em ambiente escolar mas um maior convívio com os amigos fora das horas da escola. De referir ainda que os alunos que não fumam são os que mais frequentemente referem não ser aceites como são, por parte dos colegas. Este último facto sugere uma relação entre a experimentação e o consumo do tabaco e uma percepção de aceitação social, isto é, a relação entre o consumo de tabaco e uma imagem social positiva.

No âmbito da promoção de estilos de vida saudáveis nos adolescentes, este estudo reforça a importância já reconhecida dos contextos sociais do jovem. A família, o envolvimento escolar, a relação com os professores, o estabelecimento de laços de amizade com os pares no contexto escolar aparecem aqui como factores potencialmente protectores no que diz respeito à experimentação e consumo regular de tabaco, enquanto que os consumos de álcool e drogas, o envolvimento em actos de violência na escola, bem como o "consumo" abusivo de televisão nos aparecem como potenciais factores de risco para o aparecimento de hábitos tabágicos (ou vice versa).

De salientar que a prática da actividade física, estando relacionada com uma experimentação nos aparece igualmente ligada com um menor hábito de consumo regular. É mesmo o único factor que identificámos que não segue a sugestão de que os jovens que mais experimentam tabaco têm características semelhantes aos que apresentam um consumo regular.

Curiosamente o perfil dos jovens fumadores aparece-nos com grandes semelhanças com outros perfis que sugerimos para os jovens consumidores de drogas ilícitas (Matos e Carvalhosa, 2001a) e para os jovens que se envolvem em actos de violência (Matos e Carvalhosa, 2001b).

O perfil aparece assim esboçado, não para nos preocuparmos, mas para nos guiar na intervenção, na pesquisa de modos de promoção de estilos de vida alternativos.

É ERRADO concluir-se que são as situações que indicámos associadas inelutavelmente com a experimentação ou mesmo o consumo regular de tabaco.

É ERRADO, falarmos de CAUSAS e muito menos de CULPAS...

É ainda ERRADO pensarmos (apressadamente) que lá porque um jovem se encontra em alguma destas situações, que ele ou ela vai acabar por experimentar fumar ou consumir regularmente.

E por fim ERRADO em geral, fixarmo-nos em ideias preconcebidas ou em fatalismos.

Estamos a falar de Riscos, de facilitadores, de tendências...

**Está porém nas mãos de nós todos pensar em ALTERNATIVAS!... Vamos a isso!...**

### FOLHAS INFORMATIVAS JÁ PUBLICADAS:

- Quem afinal experimenta drogas em Lisboa
- Os jovens portugueses e o consumo de drogas
- Violência na escola: provocadores, vítimas e outros
- Saúde mental e mal estar físico na idade escolar
- Actividade física e prática desportiva nos jovens portugueses
- O comportamento alimentar dos jovens portugueses

## AVENTURA SOCIAL

Faculdade de Motricidade Humana  
Universidade Técnica de Lisboa

Promoção da Saúde / Comportamento Social

Correspondência deverá ser enviada para:

Profª Drª Margarida Gaspar de Matos

Drª Susana Fonseca Carvalhosa

Faculdade de Motricidade Humana

Estrada da Costa

1495-688 Cruz Quebrada

Contactos:

Aventura Social e Saúde

Telef. 21 419 67 77

Fax 21 415 12 48

E-Mail:

aventurasocial@fmh.utl.pt

Se o tema te interessou ou suscitou alguma curiosidade... Não hesites! Escreve-nos ou envia-nos um mail com comentários ou sugestões. Se quiseres podemos enviar-te uma das nossas publicações: "A Saúde dos jovens portugueses" ou "A saúde dos jovens de Lisboa", podes ainda inscrever-te para receber a nossa próxima folha informativa (como esta...).  
Escreve-nos! Até breve...